



Tânia Munhoz, Presidente do Ibama

Ibama ironiza as teses de Mestrinho

BELÉEM — A caça aos jacarés de Nhamundá (AM) gerou um festival de farpas elegantes, mas carregadas de ironia, entre a Presidente do Ibama, Tânia Munhoz, e o Governador do Amazonas, Gilberto Mestrinho, ontem, no primeiro encontro pessoal que tiveram após o episódio. Quase 500 empresários brasileiros, reunidos no seminário Eco-Amazônia, assistiram ao choque dos conceitos sobre a conservação da Amazônia defendidos pelo Ibama e pelo Governador.

A Presidente do Ibama entregou a Mestrinho uma cópia do Programa de Manejo da Jacaretinga para a Amazônia, feita nos moldes do que funciona, hoje, no Pantanal Matogrossense. Disse que a legislação ambiental não proíbe a comercialização da carne ou pele de jacarés, desde que saiam de criatórios. Também advertiu o Governador de que a conservação da Amazônia não impede a exploração dos recursos naturais mas, ao contrário, admite seu uso dentro dos limites de sustentação.